

## **AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NA EDUCAÇÃO ESPECIAL: UMA FERRAMENTA POTENCIAL PARA FAVORECER A INCLUSÃO SOCIAL E DIGITAL DE PESSOAS COM PARALISIA CEREBRAL.**

Juliana Dalbem OMODEI<sup>1</sup>

Elisa Tomoe Moriya SCHLÜZEN (Orientadora)<sup>2</sup>

Universidade Estadual Paulista – Faculdade de Ciências e Tecnologia de Presidente Prudente.

Vivemos numa sociedade marcada pela revolução tecnológica, pela era da informação, que nos propiciam um acelerado desenvolvimento em todas as áreas de atuação, modificando as maneiras de ser e agir dos indivíduos. A educação, por sua vez, não pode se esquivar desses acontecimentos, e pelo contrário, deve estar preparada para as mudanças que as novas tecnologias irão e já estão proporcionando no mundo atual. A pesquisa em tela objetiva demonstrar a importância das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) na inclusão social e digital de Pessoas com Deficiência (PD), especificamente neste trabalho, das pessoas portadoras de Paralisia Cerebral (PC), vítimas da exclusão social, por não terem condições de interagir com o mundo físico, devido suas limitações. Tendo isso em vista, busca-se utilizar as TIC como forma de facilitar e favorecer o processo de aprendizagem, interação e inclusão, através das inúmeras possibilidades que elas podem oferecer a essas pessoas, tornando-as o mais independente possível, além de propiciar o desenvolvimento de suas potencialidades cognitivas e qualificação para o mercado de trabalho. Neste contexto, a presente pesquisa vem sendo realizada no API - Ambientes Potencializadores para Inclusão, da Faculdade de Ciências e Tecnologia de Presidente Prudente – Unesp/FCT, através de acompanhamento semanal, com observação direta e individual de uma aluna portadora de PC. A aluna faz uso do computador, buscando o que lhe é significativo e constrói, assim, seu próprio conhecimento, além de poder interagir virtualmente com outras pessoas, comunicando-se e ampliando seu círculo de amizades, podendo manifestar seus pensamentos e desejos. Diante do exposto, pode-se perceber como as novas tecnologias podem atuar no sentido de romper com o isolamento do indivíduo portador de deficiências, permitindo que ele possa interagir e comunicar-se com o outro, seja quais forem as suas limitações. A rede Internet, surge assim, como possibilidade de interação das pessoas com PC com o mundo digital e social através de e-mail, chats, sites de relacionamento, sites de buscas, etc. Portanto, essa pesquisa procura demonstrar como o uso das TIC na educação especial pode propiciar aos portadores de PC oportunidades de sobressair-se em suas limitações físicas e interagir com o “mundo” através do uso do computador, buscando sua autonomia, liberdade, aguçando sua criatividade, imaginação e aptidões, além do desenvolvimento de suas potencialidades cognitivas e qualificação para o mercado de trabalho. Os portadores de

---

<sup>1</sup> Juliana Dalbem Omodei - Graduada em Pedagogia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia – Unesp - Campus de Presidente Prudente. (judalbem@gmail.com)

<sup>2</sup> Elisa Tomoe Moriya Schlünzen é Doutora em Educação (PUC/SP), atualmente é professora assistente - autárquica da Faculdade de Ciências e Tecnologia – Unesp - Campus de Presidente Prudente. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Tecnologia Educacional, atuando principalmente nos seguintes temas: informática na educação, educação especial, construcionismo e tecnologias de informação e comunicação. (elisa@prudente.unesp.br)

deficiência necessitam e têm o direito a recursos especiais para o desenvolvimento de suas potencialidades, de poder se comunicar, expressar e serem inseridos no mercado de trabalho, com equiparação de oportunidades. Dessa forma, dá-se a essas pessoas a dignidade, o respeito e a cidadania, que são direitos do ser humano e resguardados pela justiça brasileira, apresentando-lhes, assim, as condições necessárias para atuarem ativamente no ambiente social globalizado.

**“Palavras-chave”:** Novas tecnologias. Inclusão. Educação Especial.